



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

ATA DE SESSÃO PÚBLICA

064 Ata da 6ª Legislatura (2015)

1) PREÂMBULO

Ata de sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Alto Feliz, realizada no dia 20 de maio de 2015, às 19 horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, presidida pelo Vereador Geraldo Fuhr, eleito para o exercício de 2015. A sessão foi aberta com o quórum mínimo exigido para realização do ato, eis que presentes os (09) nove vereadores eleitos. Logo após, procedeu-se a leitura da ata nº 063, sendo posta em votação e aprovada por unanimidade.

2) MANIFESTAÇÕES E DELIBERAÇÕES

EXPEDIENTE INTERNO: Ofício referente à instalação da frente parlamentar dos homens pelo fim da violência contra as mulheres. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Prot. nº 15/2015 – Tribunal de Contas do Estado - Processo de Contas do Município, referente ao exercício de 2013. Prot. nº 14/2015 – Relatório de Validação e Encaminhamento RVE. **ORADORES INSCRITOS:** Inexistente. **ORDEM DO DIA:** Verificado novamente o *quorum*, passou-se a observar a ordem do dia, consistente na discussão e votação de 05 (cinco) Projetos de Lei do Poder Executivo. **Projeto de Lei nº 025/2015, de 29 de abril de 2015. – Estabelece requisitos para declaração de utilidade pública de entidades, e dá outras providências.** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, a Vereadora Ligia, que afirmou que o mesmo fora aprovado unanimidade pela comissão. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Geraldo mencionou que na última sessão colocou que dois anos era muito, mas foi se informar e dois anos é bom, porque se não muitas entidades iriam abrir, conseguir ajuda e depois já fechariam. O Vereador Fernando ressaltou que concordou com o prazo. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 028/2015, de 18 de maio de 2015. – Autoriza o Poder Executivo a efetuar contratação de pessoal, em caráter temporário, por excepcional interesse público.** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, a Vereadora Ligia, que afirmou que o mesmo fora aprovado por 2 votos a favor e 1 contra. Logo após o projeto foi posto em discussão. A Vereadora Ligia lamentou que a justificativa do projeto já veio errada, questionou o fato de no morro das batatas estar há um ano e meio sem agente de saúde,



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

e o motivo de não terem aberto concurso ainda, pois no morro gaúcho a responsável ainda nem entrou em licença e já está sendo feito contrato como no arroio jaguar também. O Vereador Geraldo está indo atrás em relação às comunidades de São Pedro e Morro Gaúcho que não estão recebendo a visita das agentes de saúde há mais de seis meses. Informou que a resposta da secretária da saúde foi que na microárea 4 (Morro das Batatas) estão sendo tomadas as providências conforme a legislação em vigor, os custos que entram no ministério é para sete agentes de saúde, em média cada agente de saúde devia fazer vistas a 400 (quatrocentas) famílias. Posto em votação foi aprovado por 7 votos à favor e 1 contra. **Projeto de Lei nº 029/2015, de 18 de maio de 2015. – Autoriza a doação de material de construção ao Grupo Tradicionalista da Cultura Nativista Guapos da Serra.** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, a Vereadora Ligia, que afirmou que o mesmo fora aprovado unanimidade pela comissão. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Geraldo parabenizou o patrono e os integrantes do CTG que estão fazendo a sede própria, é a favor do projeto. O Vereador Bertilo mencionou que poderiam ter incluído no projeto o restante do material, os tijolos e piso, pois se foi prometido a eles, vão ter que enviar mais um projeto, mas é a favor do projeto. A Vereadora Ligia parabenizou o grupo pelo seu trabalho, enfatizou o seu apoio para qualquer projeto de benefício para o CTG. O Vereador Fernando manifestou o seu apoio e de toda a sua bancada sempre estiveram a favor de projetos voltados a educação, cultura e esporte. A Vereadora Suzana parabenizou o grupo do CTG e reiterou que grandes realizações não são feitas por impulso, mas são feitas pela soma de pequenas realizações, continuem somando para fazer o grupo crescer e melhorar a cada dia. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 30/2015, de 18 de maio de 2015. – Abre Crédito Suplementar no Orçamento Municipal Vigente.** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, a Vereadora Ligia, que afirmou que o mesmo fora aprovado unanimidade pela comissão. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Bertilo salientou sobre o projeto o remanejamento de dinheiro nas secretarias, o total é R\$ 161.000,00 (cento e sessenta e um mil reais) e vai ser aplicado nas telhas do CTG e para os agricultores na construção de aviários, as



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

mudas que são subsidiárias, que a prefeitura ajuda, os eucaliptos e acácias que são benefício dos agricultores e esse dinheiro é para cobrir essas despesas. O Vereador Fernando colocou que novamente há manipulação do Executivo nos valores, afirmou que estão colocando os interesses para a população em conjunto com outros interesses, pois na justificativa não está bem explicado, tem o valor para o auxílio ao CTG e também das telhas e mudas para os agricultores, mas não é só isso, é um remanejamento muito grande em todas as secretarias. A Vereadora Suzana mencionou que o projeto é bem amplo e muitas vezes não é visto o destino certo do valor, não está bem especificado, somente o valor do CTG, enfatizou a necessidade do controle rigoroso nas finanças, pois o dinheiro é do povo. O Vereador Geraldo mencionou que a ajuda do CTG está bem clara e as mudas de acácia e eucalipto, explicou que não sabem a quantidade que os agricultores iram pedir, gostou que constou a iluminação pública. A Vereadora Ligia complementou que o projeto é mais uma vez um tapa furo, tem vários furos para serem tapados e foi usado o GTCN porque tem que ser colocado esse valor, se admirou que tem uma secretaria da agricultura e eles não teriam previsto para esse ano o gasto com mudas frutíferas e florestais e telhas, uma vez que sabem que todos os anos essas mudas são doadas para os agricultores, e agora na metade tem que aprovar um orçamento para comprar essas mudas, questionou o planejamento dessa secretaria, enfatizou que o único dinheiro que se tem certeza que vai ser bem aplicado dentro dos R\$ 161.000,00 (Cento e sessenta e um mil reais) é o valor para o CTG e o resto é bem duvidoso. O Vereador Geraldo salientou que os agricultores ficam bem contentes quando recebem as mudas, pois a maior arrecadação do município vem da agricultura. O Vereador Fernando concordou com as colocações do colega Geraldo, enfatizou que não são contra, por exemplo, mudas para os agricultores, sempre vai apoiar, pois o município é essencialmente agrícola, reiterou que as coisas não estão claras no projeto. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 31/2015, de 18 de maio de 2015. – Abre Crédito Especial no Orçamento Municipal Vigente.** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, a Vereadora



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

Ligia, que afirmou que o mesmo fora aprovado unanimidade pela comissão. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Geraldo se surpreendeu que neste projeto a justificativa estava bem especificada. O Vereador Fernando enfatizou que o projeto mostra um erro de controle da administração, pois o valor devia ter sido devolvido há tempo. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** A Vereadora Ligia mencionou que na última sessão apresentou na Casa as indicações que fez referente ao projeto dos táxistas, protocolou o documento e durante a sessão entregou para o presidente e guardou uma cópia, lastimou que a cópia entregue sumiu, enfatizou que isso não pode acontecer, salientou que como tinha uma cópia conseguiram entregar para o Executivo. Reiterou que os carros públicos são de uso único e exclusivo para trabalho e não para resolver coisas particulares ou passear, inclusive o carro oficial. Referiu sobre os gastos com maquinário que estão acompanhando, como também as horas trabalhadas nestas máquinas entre um conserto e outro, estão levantando provas, porque uma máquina não pode estar sempre estragada, e não pode custar uma fortuna cada vez para ser consertada, inclusive sempre a mesma mecânica consegue fazer esses serviços. A Vereadora Suzana enfatizou que a casa não é somente um local de aprovar ou não projetos, é um local de debates e de aprendizagens, reiterou sobre o projeto das agentes de saúde e o presidente falou que as suas palavras foram meio contorcidas, então mencionou que estão aqui porque pessoas nos colocaram aqui, estão defendendo a voz do povo e não para reproduzir a voz do dono, a oposição não é o grupo que não quer o desenvolvimento do município, pelo contrário são à favor daquilo que vem beneficiar o povo e não o que vem beneficiar meia dúzia, então não queremos reproduzir ou manter as idéias que dominam e que anulam o ser humano e que tenham só características de interesse próprio. Mencionou que as pessoas lhe questionaram sobre o prefeito e se ele está de férias porque passa a maior parte do tempo resolvendo trabalhos particulares, colocou que ele deveria cumprir seu dever de estar junto ao povo. O Vereador Fernando enfatizou que nessa casa teve projetos restritamente colocados por interesses particulares, no município foi criado uma secretaria da assistência social, não é contra, mas não precisava ter criado este cargo e ter colocado a primeira dama como secretária desta pasta para o prefeito ter mais um rendimento, e frizam em redução de gastos. Reiterou sobre o prefeito cumprir seu horário. Sobre as agentes de saúde



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

colocou que elas têm que cumprir 40(quarenta) horas e ainda se deslocar até as famílias. Mencionou sobre o prefeito estar mais presente e não estar tanto em Brasília para não precisar delegar suas funções para outros funcionários aumentando o salário desses funcionários. Frizou que algumas estradas do município são feitas e parece um asfalto já outras estão iguais há oito anos atrás. O Vereador Bertilo mencionou sobre o documento da colega Ligia, manifestou que até a hora que saiu ele não estava na mesa diretora. Reiterou que cada um escolhe o seu trabalho e deve trabalhar satisfeito, pois se não o serviço não rende, assim como as agentes escolheram o seu trabalho, não é contra elas, frizou que algumas fazem o seu trabalho bem feito outras deixam a desejar, como também sabiam que teriam custos com o transporte, porque quando a pessoa faz o concurso sabe o compromisso que assumirá. Concordou que tem carros que estão dando muita despesa, e colocou que quando estraga o seu carro acompanha o mesmo na oficina.

3) OCORRÊNCIAS NA SESSÃO PÚBLICA

Não houve ocorrências.

4) ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata será assinada, após a devida aprovação do plenário pelo Vereador Presidente e pelo Vereador 1º Secretário.

GERALDO FUHR

Presidente

MARIA LOURDES FROZI

Primeira Secretária